



Experiências lúdicas no processo de aprendizagem de Língua Espanhola

*Amanda Carolina da Silva¹
Tainá Juliana Theves²
Vera Lúcia Silva Travi³*

No subprojeto Pibid Língua Espanhola, foram desenvolvidas oficinas com alunos da Escola Estadual Professor Luís Dourado. Durante o trabalho realizado com os estudantes dos quartos anos, utilizamos a cultura como meio de introduzir os mesmos na língua alvo. Enfocamos o desenvolvimento do vocabulário e a cultura espanhola, em que o lúdico teve papel fundamental no processo de aquisição do léxico, sem que houvesse necessidade de uma abordagem estruturalista e normativa. A cultura é um fator fundamental na aprendizagem de uma língua estrangeira, pois possibilita que o discente conheça a posição sociopolítica de outros países de modo que possa assemelhar e diferenciar diversas culturas. Segundo o Referencial Curricular (2009), todos têm direito a aprender línguas estrangeiras, pois este conhecimento permitirá que compreendam melhor sua realidade, bem como desenvolver uma flexibilidade e autonomia maior para entender o mundo ao seu redor. Partimos da elaboração de atividades teóricas para então desenvolver práticas lúdicas, que serviram como motivação e aumentaram o interesse dos aprendizes em relação ao objeto de estudo, como explica Kishimoto (1994). Essas atividades, tais como: jogo da força, cruzadas, desenho, memória, etc, foram essenciais para o desenvolvimento do restante do projeto, já que elas ampliaram o aprendizado de novos vocábulos que apareceram ao longo das oficinas de língua espanhola. A cada novo encontro que tínhamos com os alunos, elaborávamos atividades diversas para que o interesse se mantivesse ao longo do tempo. Trabalhamos com cultura cinematográfica, com os sentidos (tato e visão), com a cultura mexicana (Dia dos Mortos) e com músicas, o que se mostrou muito positivo. Segundo Bock (1999), a preocupação do ensino tem sido a de criar condições para que o aluno queira aprender. Sem dúvida, não é uma tarefa fácil, afinal, é preciso haver uma necessidade ou desejo. Para o docente há um duplo desafio: identificar a necessidade e apresentar um objetivo adequado para que haja satisfação tanto do professor quanto do aluno. Ao longo do semestre

¹ Graduanda do curso de Letras Português/Espanhol da UNISC e bolsista do subprojeto Pibid Espanhol.

² Graduanda do curso de Letras Português/Espanhol da UNISC e bolsista do subprojeto Pibid Espanhol.

³ Professora Mestre do Departamento de Letras da UNISC e coordenadora do subprojeto Pibid Espanhol .

PROMOÇÃO:



APOIO:





incentivamos uma competição saudável entre meninos e meninas, o que acabou os estimulando a participar ainda mais. Em termos de resultados podemos destacar o envolvimento por parte dos educandos e o uso e aquisição de vocabulário em Língua Espanhola, mostrando, assim, que a abordagem diferenciada fez-se muito positiva.

Palavras-chave: Língua espanhola. Cultura. Atividades lúdicas.

REFERÊNCIAS:

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.

KISHIMOTO, I. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 1994.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/ Secretaria de Estado da Educação. Porto Alegre: SE/DP, 2009. V.1.

PROMOÇÃO:



APOIO:

